

19/07/2016 17h50 - Atualizado em 19/07/2016 17h51

TCE-PI determina que ex-prefeito e ex-secretário devolvam R\$ 224 mil

Além da devolução do dinheiro, ex-gestores de Pio IX foram multados. Débito é referente a recursos que a aplicação não ficou comprovada.

Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI) determinou ao ex-prefeito de **Pio IX**, Raimundo Nonato do Nascimento, e ao ex-secretário de Fazenda do município, Raimundo Geraldo do Nascimento, que devolvam R\$ 224.221,28 aos cofres municipais. O débito é referente a recursos públicos cuja aplicação não ficou devidamente comprovada, conforme Tomada de Contas Especial realizada na prestação de contas referente ao exercício financeiro de 2012.

O Tribunal ainda aplicou multa de R\$ 22.422,13 ao ex-prefeito, valor correspondente a 10% do valor total a ser devolvido. A imputação de débito foi decidida na sessão desta terça-feira (19) da 1ª Câmara do TCE-PI. O relator foi o conselheiro-substituto Jaylson Campelo, com parecer da procuradora Raissa Rezende, do Ministério Público de Contas (MPC-PI). A Tomada de Contas Especial apontou irregularidades nos gastos e a não comprovação da aplicação do total de R\$ 224.221,28 pelo município.

Jaylson Campelo votou pela imputação do débito solidário ao ex-prefeito e ao ex-secretário de Fazenda, além da multa correspondente a 10% do valor, sendo seguido pelos demais membros da 1ª Câmara. Raimundo Nonato do Nascimento foi prefeito de Pio IX entre 2009 e 2012.

Na sessão desta terça-feira, a 1ª Câmara também recomendou a reprovação das contas de governo e aprovou com ressalva as contas de gestão da Prefeitura de Assunção do Piauí, referentes ao exercício de 2013. O relator, conselheiro-substituto Delano Câmara, aplicou multa de 1 mil UFR-PI (Unidade Fiscal de Referência do Piauí), ao prefeito Gabriel Mendes Lopes, e de 500 UFR a Lucélia Alves Mota Lacerda, gestora do Fundeb (Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério). As contas da Câmara Municipal foram julgadas regulares.

19/07/2016 14h45 - Atualizado em 19/07/2016 14h45

19/07/2016 14h45 - Atualizado em 19/07/2016 14h45

Déspota: MP pede prorrogação de prisões e seis continuarão presos

Gestores e empresários são investigados por fraude em licitações. Operação foi realizada na cidade de Redenção do Gurguéia.

Do G1 PI



Polícias desencadeiam operação que prende gestores e empresários por corrupção (Foto: Divulgação/PRF)

Foi prorrogada a prisão temporária de seis dos oito presos durante a “Operação Déspota”, que investiga esquema de fraude em licitações na prefeitura de Redenção do Gurguéia, Sul do Piauí. A decisão foi dada pelo poder judiciário atendendo ao pedido do Ministério Público do Piauí. O valor desviado é algo em torno de R\$ 17 milhões.

Segundo o MP, as prisões temporárias são como prisões cautelares e duram em média cinco dias. Depois que o prazo encerra, se o suspeito é essencial para a continuidade das investigações e precisa continuar recluso, as prisões podem ser prorrogadas.

Entre os presos estão secretários, empresários, servidores da prefeitura de Redenção do Gurguéia, além do prefeito Delano Parente e o pai Aldemis de Sousa.

De acordo com o chefe da CGU no Piauí, Edilson Correia, pelo menos 40 pessoas e sete empresas são investigadas por suspeita de fraude, corrupção, superfaturamento e desvio de verbas públicas.

A operação foi deflagrada depois que órgãos de controle do estado, como o Ministério Público, o Tribunal de Contas e a Corregedoria Geral descobriram fortes indícios de corrupção, superfaturamento, emissão de notas fiscais frias, utilização de empresa de fachada e lavagem de dinheiro.

Novos áudios

No domingo (17), a Polícia Civil do Piauí divulgou novos áudios gravados que comprovam como os envolvidos na **Operação Déspota** fraudavam licitações da Prefeitura de Redenção do Gurguéia, Sul do Piauí. As gravações foram divulgadas com autorização da Justiça.

Segundo a PRF, no áudio de quatro minutos é possível perceber o secretário de infraestrutura do município, Aldemis de Sousa Nunes, e um empresário negociando três valores diferentes para ganhar licitações. Um dos acusados chega a confirmar que faz opções de orçamentos superfaturados para conseguir o contrato (**veja acima**).

Dinheiro usado em campanha

Conforme o MP, o dinheiro desviado da Prefeitura de Redenção do Gurguéia seria utilizado durante campanha eleitoral, ainda deste ano, e em compra de votos.

O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), promotor Rômulo Cordão, o dinheiro também estava sendo usado para manter um padrão de vida de luxo das pessoas envolvidas no esquema criminoso. O uso do montante foi revelado pelos próprios investigados durante depoimentos.

Entenda o caso

Agentes do Ministério Público do Piauí, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e das Polícias Civil, Militar e Rodoviária Federal estiveram nos municípios de Redenção de Gurguéia, Teresina e Bom Jesus.

Foram expedidos oito mandados de prisão preventiva, oito mandados de prisão temporária, três

de condução coercitiva e onze de busca e apreensão.

As investigações foram desencadeadas depois que a Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas do Estado (TCE) e o Ministério Público Estadual (MPE) descobrirem fortes indícios de corrupção, superfaturamento, emissão de notas fiscais frias, utilização de empresa de fachada e lavagem de dinheiro.



Prefeito e empresários são presos em operação contra corrupção no Piauí (Foto: Ellyo Teixeira/ G1)

**9/07/2016 - 15h20**[aumentar fonte](#) [diminuir fonte](#)**Operação Déspota**

Justiça prorroga prisão de seis envolvidos em fraudes de licitações

O pedido de prorrogação das prisões dos envolvidos foi feito pelo Ministério Público.

BRUNA DIAS, DO GP1

Atualizada em 19/07/2016 - 15h22

A justiça prorrogou, depois de um pedido do Ministério Público, por mais cinco dias, as prisões temporárias de seis envolvidos no esquema de fraudes em licitações que possibilitou o desvio de milhões de reais dos cofres públicos, no município de Redenção do Gurgueia, sul do Piauí.

As prisões prorrogadas foram as do ex-presidente da comissão de licitação de Redenção do Gurgueia, Romário Alves de Figueiredo, do advogado Tiago Rodrigues Nogueira Júnior, de Marcílio Braz de Lima, presidente da Companhia de Águas e Esgotos de Redenção do Gurgueia, do secretário da Câmara Municipal de Morro Cabeça do Tempo, Arnon da Silva Mendes, do engenheiro civil Hildo Martins de Sousa Filho e do gerente de contratos da Prefeitura de Redenção do Gurgueia, Benedito Fonseca dos Santos.

Operação Déspota

A **operação Déspota** foi deflagrada na última quinta-feira (14), por meio do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (GAECO), em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Tribunal de Contas do Estado (TCE), a Controladoria-Geral da União (CGU), a Polícia Militar e a Polícia Civil, e resultou no cumprimento de 16 mandados de prisão, sendo oito preventivas e oito temporárias, além de onze mandados de busca e apreensão e três conduções coercitivas.

Imagem: Priscila Caldas/GP1



Prefeito Delano Parente chegando ao Gaeco

O prefeito de Redenção do Gurgueia, **Delano de Oliveira Parente Sousa** (PP), e o pai, o secretário municipal de infraestrutura, Aldenes de Sousa Nunes, além do advogado **Igor Martins**, também foram presos. O Coordenador do Gaeco, Rômulo Cordão, informou que o grupo preso durante a operação tem ramificações em outras **17 prefeituras**.

<http://www.gp1.com.br/noticias/justica-prorroga-prisao-de-seis-envolvidos-em-fraudes-de-licitacoes-398356.html>

19/07/2016 - 18h21

[aumentar fonte](#) [diminuir fonte](#)

Decisão

Ex-prefeito Raimundo Nonato é condenado a devolver R\$ 224 mil

A decisão de hoje (19) aconteceu na 1ª Câmara do TCE-PI, presidida pelo conselheiro Kléber Eulálio.

PRISCILA CALDAS, DO GP1

Atualizada em 19/07/2016 - 18h28

O ex-prefeito de Pio IX, Raimundo Nonato do Nascimento, e o ex-secretário de Fazenda do município, Raimundo Geraldo do Nascimento, deverão devolver R\$ 224.221,28 aos cofres públicos municipais. O fato deve acontecer após a decisão tomada na sessão desta terça-feira (19) no Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), e sob o argumento da não comprovação devida desse recurso, durante o exercício financeiro de 2012.

A decisão de hoje (19) aconteceu na 1ª Câmara do TCE-PI, presidida pelo conselheiro Kléber Eulálio. O relator foi o conselheiro-substituto Jaylson Campelo, com parecer da procuradora Raissa Rezende, do Ministério Público de Contas do Piauí (MPC-PI).

A não comprovação devida desse recurso aconteceu na Tomada de Contas Especial, onde foram apontadas irregularidades nos gastos e a não comprovação da aplicação do total de R\$ 224.221,28 pelo município.

Com a falta dessa confirmação, o ex-chefe do executivo municipal Raimundo Nonato do Nascimento, que foi prefeito de Pio IX no período de 2009 e 2012, deve pagar uma multa de R\$ 22.422,13, valor correspondente a 10% do valor total a ser devolvido.

O conselheiro-substituto votou pela imputação do débito solidário ao ex-prefeito e ao ex-secretário de Fazenda, sendo seguido pelos demais membros da 1ª Câmara do TCE-PI.

<http://www.gp1.com.br/noticias/ex-prefeito-raimundo-nonato-e-condenado-a-devolver-r-224-mil-398367.html>



TEMPO
Nascente: 6h02
Pôr do Sol: 17h54
Máxima: 33°C
Mínima: 22°C

CAPITAL E INTERIOR: R\$ 2,00
OUTROS ESTADOS: R\$ 2,50

JORNAL meionorte

ANO XXI - Nº 8762 - TERESINA (PI), QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 2016



WhatsApp é bloqueado, mas STF libera - Geral 8

2 JORNAL MEIO NORTE - TERESINA (PI), QUARTA-FEIRA, 20 de julho



PRORROGAÇÃO DAS PRISÕES

O Poder Judiciário prorrogou a duração das prisões temporárias de seis pessoas envolvidas com o grande esquema de fraudes em licitações que possibilitou o desvio de R\$ 17 milhões dos cofres públicos, em Redenção do Gurgueia, Sul do Piauí. Tiveram suas prisões temporárias prorrogadas Romário Alves de Figueiredo, ex-presidente da Comissão de Licitação de Redenção do Gurgueia, preso em Redenção do Gurgueia; e Tiago Rodrigues Nogueira Júnior, advogado, preso em Teresina.

MAIS PRISÕES

Também tiveram suas prisões temporárias prorrogadas Marcílio Braz de Lima, presidente da Companhia de Águas e Esgotos de Redenção do Gurgueia, preso em Redenção do Gurgueia; Arnon da Silva Mendes, secretário da Câmara Municipal de Morro Cabeça no Tempo, preso em Morro Cabeça no Tempo; Hildo Martins de Sousa Filho, engenheiro civil e dono de empresa envolvida, preso em Bom Jesus; Benedito Fonseca dos Santos, gerente de contratos da Prefeitura de Redenção do Gurgueia, preso em Redenção do Gurgueia.

PEDIDO

O pedido de prorrogação foi apresentado pelo Ministério Público do Estado, instituição que conduziu todas as investigações, através de seu Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (GAECO), e em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, o Tribunal de Contas do Estado, a Controladoria-Geral da União, a Polícia Militar e a Polícia Civil. A Operação Déspota, deflagrada na última quinta-feira, resultou no cumprimento de 16 mandados de prisão, sendo oito preventivas e oito temporárias, mais onze mandados de busca e apreensão e três conduções coercitivas.

Quarta-feira

Teresina, 20 de julho de 2016



DIÁRIO

do Povo do Piauí

ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS,
VÍDEO E SUGESTÕES DE PAUTA.

WhatsApp

(86) 98889-9588

• ANO XXIX Número 10.826

• www.diariodopovo-pi.com.br

• Piauí: R\$ 2,00 - Outros Estados R\$ 3,50

■ MUNICÍPIO DE PIO IX

Ex-gestores terão que devolver R\$ 224 mil

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI) determinou ao ex-prefeito de Pio IX, Raimundo Nonato do Nascimento, e ao ex-secretário de Fazenda do município, Raimundo Geraldo do Nascimento, que devolvam R\$ 224.221,28 aos cofres municipais. O débito é referente a recursos públicos cuja aplicação não ficou devidamente comprovada, conforme Tomada de Contas Especial realizada na prestação de contas referente ao exercício financeiro de 2012.

O Tribunal ainda aplicou multa de R\$ 22.422,13 ao ex-prefeito - valor correspondente a 10% do valor total a ser devolvido. A imputação de débito foi decidida na sessão de ontem (19) da 1ª Câmara do TCE-PI, presidida pelo conselheiro Kleber Eulálio. O relator foi o conselheiro-substituto Jaylson Campelo, com parecer da procuradora Raissa Rezende, do Ministério Público de Contas (MPC-PI).

A Tomada de Contas Especial apontou irregularidades nos gastos e a não comprovação da aplicação do total de R\$



CONSELHEIRO DO TCE-PI, KLEBER EULÁLIO presidiu a sessão onde ficou determinado a devolução dos valores

224.221,28 pelo município. Jaylson Campelo votou pela imputação do débito solidário ao ex-prefeito e ao ex-secretário de Fazenda, além da multa correspondente a 10% do valor, sendo seguido pelos demais membros da 1ª Câmara. Raimundo Nonato do Nascimento foi prefeito de Pio IX entre 2009 e 2012.

Na sessão desta terça-feira, a 1ª Câmara também recomendou a reprovação das contas de governo e aprovou com ressalva as contas de gestão da Prefeitura de Assunção do Piauí, referentes ao exercício de 2013. O relator, conselheiro-substituto Delano Câmara, aplicou multa de 1 mil UFR-PI

(Unidade Fiscal de Referência do Piauí), ao prefeito Gabriel Mendes Lopes, e de 500 UFR a Lucélia Alves Mota Lacerda, gestora do Fundeb (Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério). As contas da Câmara Municipal foram julgadas regulares.



TCE determina que ex-gestores devolvam R\$ 224 mil e aplica multa

O Tribunal de Contas do Estado determinou que o ex-prefeito de Pio IX, Raimundo Nonato do Nascimento e o ex-secretário de Finanças da cidade, Raimundo Geraldo do Nascimento, devolvam R\$ 224 mil aos cofres da prefeitura do município. A determinação é referente a um processo de Tomada de Contas Especial em que não ficou devidamente comprovada que os recursos foram aplicados de maneira correta. O TCE encontrou as irregularidades após analisar a prestação de contas de 2012.

O ex-prefeito Raimundo Nonato também foi multado em cerca de R\$ 22 mil, o equivalente a 10% do valor total a ser devolvido. A imputação de débito foi de-

cidada na sessão realizada ontem (19) pela 1ª Câmara do TCE-PI, presidida pelo conselheiro Kléber Eulálio. O relator foi o conselheiro-substituto Jaylson Campelo, com parecer da procuradora Raissa Rezende, do Ministério Público de Contas (MPC-PI).

A Tomada de Contas Especial apontou irregularidades nos gastos e a não comprovação da aplicação do total de R\$ 224.221,28 pelo município. Jaylson Campelo votou pela imputação do débito solidário ao ex-prefeito e ao ex-secretário de Fazenda, além da multa correspondente a 10% do valor, sendo seguido pelos demais membros da 1ª Câmara. Raimundo Nonato do Nascimento foi prefeito

de Pio IX entre 2009 e 2012.

Na sessão desta terça-feira, a 1ª Câmara também recomendou a reprovação das contas de governo e aprovou com ressalva as contas de gestão da Prefeitura de Assunção do Piauí, referentes ao exercício de 2013. O relator, conselheiro-substituto Delano Câmara, aplicou multa de 1 mil UFR-PI (Unidade Fiscal de Referência do Piauí), ao prefeito Gabriel Mendes Lopes, e de 500 UFR a Lucélia Alves Mota Lacerda, gestora do Fundeb (Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério). As contas da Câmara Municipal foram julgadas regulares.

(João Magalhães)